

Secretário diz estar preocupado com falta de hidrelétricas em leilões de energia

Lorena Rodrigues
em Brasília

O secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmerman, disse nesta quinta-feira ser preocupante o fato de poucas hidrelétricas estarem participando de leilões de energia nos últimos anos. No próximo leilão, marcado para o dia 30 de setembro, apenas uma hidrelétrica participará -- contra outras 49 termelétricas e uma eólica.

"Sabemos que para a sociedade brasileira é importantíssimo continuar com uma matriz hidrelétrica. Assusta olhar nos últimos quatro ou cinco anos que está tendo uma predominância de térmicas nos leilões", afirmou, durante encontro promovido pela Apine (Associação Brasileira dos Produtores de Energia Elétrica).

Segundo Zimmerman, desde 2005, 44% dos empreendimentos que participaram de leilões eram hidrelétricas. Ele defendeu que esse número seja de 70%. Há, porém, dificuldades de licenciamento ambiental e ações judiciais que dificultam a licitação das hidrelétricas.

No leilão da próxima semana, outras duas hidrelétricas participariam, mas elas não conseguiram licença ambiental a tempo.

"A articulação entre estudos no setor elétrico e o setor ambiental tem que ser melhorada. Os resultados do leilão são cada vez mais de domínio da oferta térmica e não hídrica. É ruim do ponto de vista ambiental, põe mais CO2 na atmosfera, e é mais caro", afirmou o diretor-geral da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Jerson Kelman.

RODRIGUES, L. Secretário diz estar preocupado com falta de hidrelétricas em leilões de energia, Folha Online, Mídia Online 25/09/2008.